

## **Teoria da Aprendizagem Significativa**

O psicólogo David Ausubel nos alerta sobre a diferença entre aprendizagem significativa e aprendizagem mecânica.

### **Aprendizagem Mecânica**

É aquela na qual o sujeito memoriza novos conhecimentos como se fossem informações que podem não lhe significar nada, mas que podem ser reproduzidas a curto prazo e aplicadas automaticamente a situações conhecidas. Nesse processo, há pouca ou nenhuma interação entre prévios e novos conhecimentos. Trata-se de uma memorização sem significado, mas que serve para ser reproduzida literalmente nas próximas horas ou, talvez, nos próximos dias. Quer dizer, a retenção é bastante baixa. Essa aprendizagem é necessária quando a pessoa recebe informações em uma nova área do conhecimento, em que ainda não existem subsunçores. A aprendizagem mecânica é importante para se adquirir conhecimento sobre novos temas, e ocorre até que se forme uma estrutura simples de subsunçor para as novas informações.

### **Aprendizagem Significativa**

É uma incorporação de novos conhecimentos à estrutura cognitiva com significado, compreensão, capacidade de explicar, transferir, enfrentar situações novas. Quando uma nova informação adquire significados para o aprendiz através de uma espécie de ancoragem em aspectos relevantes da estrutura cognitiva preexistente do indivíduo, em conceitos, ideias, proposições já existentes em sua estrutura de conhecimentos com determinado grau de clareza, estabilidade e diferenciação.

Se o ensino for potencialmente significativo, se o estudante identificar a necessária intencionalidade poderá progredir na direção dela. Contrariamente, se o ensino for comportamentalista, a aprendizagem estará muito mais voltada para o outro extremo do contínuo, o da aprendizagem mecânica.

# *David Ausubel*

☆ 25.10.1918  
† 09.07.2008



Portanto, as condições para a **aprendizagem significativa** são a predisposição para aprender, a existência de conhecimentos prévios adequados, especificamente relevantes, os chamados subsunções, e materiais potencialmente significativos.

### **Diferenciação progressiva e reconciliação integrativa**

A diferenciação progressiva e a reconciliação integrativa são dois processos cognitivos fundamentais na teoria da aprendizagem significativa. Segundo Ausubel, quando a matéria de ensino é programada de acordo com o princípio da diferenciação progressiva, as ideias mais gerais do conteúdo são apresentadas no início da instrução e, então, progressivamente diferenciadas em termos de detalhes e especificidades. Ao usar a diferenciação progressiva e a reconciliação integrativa como princípios programáticos começa-se com o mais geral, mas, logo em seguida apresenta-se

algo mais específico, relacionando-o com o geral, chamando atenção para diferenças e semelhanças, mostrando como o novo se relaciona com o inicial geral e com outros tópicos abordados.

Ausubel desde o princípio de sua obra deixa explícito que o alvo de sua teoria é a aprendizagem e retenção de corpos de conhecimento, em ambientes de sala de aula e similares, por recepção, ou seja, sua teoria trata da aprendizagem significativa receptiva em situações de ensino.

O subsunção é um conhecimento estabelecido na estrutura cognitiva do sujeito que aprende e que permite, por interação, dar significado a outros conhecimentos. Como diria Paulo Freire, a educação deve ser dialógica. A dialogicidade é essencial para a aprendizagem significativa receptiva. Ausubel atribui o status de princípio à afirmação de que conceituações ou proposições mais gerais devem ser

apresentadas no início de um processo de instrução.

Com base em Ausubel, Moreira (2013) propõe o uso de organizadores prévios e de **mapas conceituais**. De um modo geral, mapas conceituais são diagramas indicando relações e/ou hierarquias entre conceitos.

Conforme Moreira (2013): Mapas conceituais podem seguir um modelo hierárquico no qual conceitos mais inclusivos estão no topo da hierarquia e conceitos específicos, pouco abrangentes, estão na base. Mas, mapas conceituais não precisam necessariamente ter este tipo de hierarquia. Deve ficar claro no mapa os conceitos contextualmente mais importantes e os secundários ou específicos. Setas podem ser utilizadas para dar um sentido de direção a determinadas relações conceituais, mas não obrigatoriamente.

MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa em mapas conceituais. Porto Alegre: UFRGS, Instituto de Física, 2013. In: MOREIRA, Marco Antonio; VEIT, Eliane Angela. **Textos de Apoio ao Professor de Física**, PPGEnFis/UFGRS, v.24, n.6, 55p, 2013. Disponível em: [http://www.if.ufrgs.br/public/tapf/v24\\_n6\\_moreira.pdf](http://www.if.ufrgs.br/public/tapf/v24_n6_moreira.pdf). Acesso em: 10.08.2019.

YAMAZAKI, Sérgio Choiti. **TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE DAVID AUSUBEL**. Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, 2008

Síntese criada por: Lauren Guerra Consorte. Bolsista Acadêmica / IFRS – *Campus* Caxias do Sul.

Folder criado por: Lauren Guerra Consorte. Bolsista Acadêmica / IFRS – *Campus* Caxias do Sul.

Professora Orientadora Clarissa Haas.

Caxias do Sul. iul 2019